

ALGODÃO – 07/05/2018 a 11/05/2018

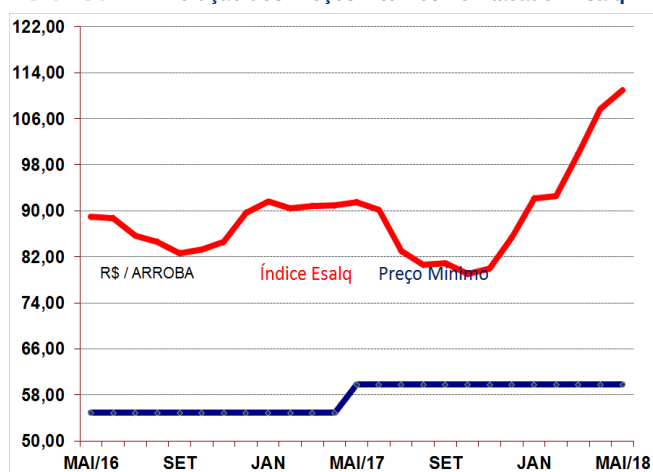
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,98	97,93	105,77	107,91	22,65%	10,19%	2,02%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,53	98,91	104,69	107,92	17,91%	9,11%	3,09%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,58	103,83	110,97	114,24	24,75%	10,03%	2,95%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	81,10	83,47	85,12	85,28	5,16%	2,17%	0,19%
Liverpool Índ.A	/ lbs	91,20	92,66	93,25	93,86	2,92%	1,30%	0,65%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,5688	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	120,32	111,34	97,43	89,55
Liverpool Índ.A	R\$/@	131,36	122,00	107,46	99,45

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou, novamente, com valorização das cotações em relação à semana anterior. Pela quarta semana seguida, os preços alcançaram um novo recorde nesta safra, com a média semanal atingindo o valor de R\$ 114,24 por arroba no índice Esalq (8 dias) do atacado. As cotações não atingiam valores tão altos desde abril de 2011, época em que a China ditou as altas nos preços devido à sua política de aumento dos estoques estatais.

Os valores da pluma seguem sustentados pelo tripé: escassez interna, preços internacionais em alta e dólar valorizado em relação ao real. A indústria está tendo dificuldade em conviver com um aumento de mais de 40% no custo da sua principal matéria-prima em apenas 6 meses. Deste modo, elas compram apenas o necessário e muitas cogitam a possibilidade de dar férias coletivas aos funcionários.

Apesar da baixa procura, a oferta segue ainda menor. A paridade de importação, hoje cerca de R\$ 125/@, seria o limite para este aumento, porém, os preços não devem chegar a patamares tão altos até a entrada da safra 2017/18.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Depois de grande volatilidade na semana, a Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou valorização na média, quando comparado com a semana anterior. Os preços subiram no início da semana com notícias de que o clima estava seco no Texas e em outras importantes regiões produtoras dos EUA, o que atrasou o plantio. Outro fator altista foi o bom desempenho semanal das exportações norte-americanas. Ao atingir valores que não eram tão altos desde junho de 2014, muitos movimentos de realizações de lucros fizeram o preço da pluma começarem a cair.

Depois disso, na quinta-feira, o USDA divulgou seu primeiro relatório sobre a safra 2018/19. Os números apontaram uma nova queda dos estoques globais, de 19,2 milhões para 18,2 milhões de toneladas, menor valor desde a safra 2011/12. Assim, a Bolsa de Nova Iorque fechou com preços mais altos no final da semana. Na média da semana, o valor do primeiro contrato subiu 0,19%, como pode ser visto na Tabela 1.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o oitavo levantamento de safra da Conab, divulgado dia 10 de maio, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.942,2 mil toneladas de pluma, esse volume é 27% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. Apesar do aumento estimado para a produtividade ser de apenas 1,4%, a companhia estima um aumento de 25,2% na área.